

Ata nº3

Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira, no edifício localizado em Vila Pouca da Beira, sob a presidência de António Marques, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

I) Antes da ordem do dia: -----

- 1 - Período da intervenção do público;-----
- 2 - Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta, acerca da atividade da União de Freguesias.-----

II) Ordem do dia:-----

- 1 - Apreciação, discussão e votação de proposta de transferências de competências dos Municípios para os órgãos das Freguesias, conforme estipulado em Lei; -----
- 2 – Outros assuntos de interesse da União de Freguesias.-----

Verificada a existência de quórum para a realização da Assembleia, a mesma foi declarada aberta pelo Senhor Presidente da Assembleia, tendo abertas as inscrições ao público para a intervenção deste, no período antes da ordem do dia.

A Senhora Cesaltina Loureiro, após inscrição usou a palavra e pronunciou-se relativamente aos paralelos colocados na envolvente da casa mortuária em Vila Pouca da Beira. Mostrou a sua insatisfação em relação à entidade que forneceu os paralelos a assentar, pois segundo a Própria havia vários orçamentos que foram ignorados. O Senhor Presidente da União em relação a este assunto, informou que neste caso o Dono de Obra, era a Irmandade e não a Junta de Freguesia, por isso não fazia sentido este assunto estar a ser abordado nesta Assembleia, contudo fez questão de esclarecer os presentes, de que o assentamento dos paralelos na envolvente à mortuária não faziam parte do projeto, mas o seu assentamento era necessário. Referiu que de facto a Irmandade tinha orçamentos para o assentamento dos cubos, mas não se entendiam em relação a quem os fornecer/assentar. Perante esta situação, a posição da Junta foi a de comprar os cubos a quem entendeu que tinha melhor preço e o Funcionário da Junta procedeu ao seu assentamento.-----

A Senhora Deputada Beatriz Bernardo no uso da palavra questionou o senhor Presidente da União de Freguesias se oficialmente as Infraestruturas de Portugal já foram alertadas para a necessidade urgente de preceder à limpeza e manutenção das bermas ao longo da Estrada Nacional. Perguntou também se a Junta de Freguesia não pode exercer poder sobre os particulares para os mesmos efectuarem as limpezas nas suas propriedades. O Senhor Deputado Armindo pedindo a palavra, questionou o Senhor Presidente da União de Freguesias se na ausência de intervenção por parte das Infraestruturas de Portugal, a Junta poderá efectuar as limpezas devidas na estrada. No uso da palavra e respondendo à Deputada Beatriz, o Senhor Presidente da União de Freguesias, informou que já foram enviados dois emails às Infraestruturas de Portugal a solicitar manutenção/limpezas urgente. Informou também que a Junta não tem autoridade para obrigar os proprietários infratores a procederem às limpezas das suas propriedades. Poderá é fazer chegar os nomes dos ditos proprietários à Protecção Civil e GNR, pois este assunto é das suas competências, por forma a estes agirem. Ainda na posse da palavra, informou o Senhor Deputado Armindo, de que anteriormente a Junta procedeu à limpeza das bermas ao longo da Estrada Nacional e foi alertada pelas Infraestruturas de Portugal para não o voltar a fazer sob pena de coima.-----

O Senhor Deputado Rui Monteiro, no uso da palavra, referiu que numa passagem pela calçada romana em Vila Pouca da Beira, verificou que a mesma não está cuidada, necessitando de uma limpeza urgente, pois sendo romana merecia outro tratamento. Referiu também que o terreno propriedade da Junta e que se situa perto da calçada se encontra em completo abandono, necessitando de limpeza. Deixou também a observação de que o caminho do Decurtido em Vila Pouca foi limpo, mas que foi deixada uma zona na Rua que não foi limpa. Fez ainda referencia à não comparência de ninguém em representação da Freguesia em diversos eventos, lembrando a importância em “sermos vistos”. Mais uma vez o Deputado Rui Monteiro, alertou para a necessidade de abertura de centro que funcionava na antiga escola primária, de forma a potenciar o convívio, dando dignidade às pessoas que ainda cá estão, solicitando que se deve reforçar o apelo à Câmara e outras Instituições no sentido de agilizar a sua reabertura. Ainda no uso da palavra, o Deputado Rui elogiou a iniciativa relativa à exposição fotográfica patenteada junto às antigas escolas primárias, contudo alertou para a necessidade de solicitar a autorização dos intervenientes nas fotografias para a sua exposição.-----

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da União, para responder ao Deputado Rui Monteiro. Em relação às limpezas das Ruas/caminhos, o Presidente referiu que a Junta não tem capacidade para chegar a todos os lados que necessitam de limpezas, tendo inclusivamente adjudicada a limpeza da Digueifel a uma empresa do ramo. Referiu também que vai alertar os Funcionários para terem mais atenção nas limpezas e fazerem tudo seguido sem saltar. Assumiu que de facto tem estando ausente na presença de eventos por motivos pessoais, mas que vai tentar organizar-se de forma a estar presente ou no seu impedimento, outra pessoa em representação da União. No tocante à reabertura do Centro, o mesmo referiu que em Assembleias anteriores já tinha relatado o que se passava, contudo o assunto não está esquecido. Acrescentou que é necessário um esforço financeiro muito grande para reunir os requisitos legais necessários à reabertura do centro, que só é possível em parcerias com IPSS’s ou Município, mas que à data ainda não foi possível. Informou que neste momento em parceria com a CLS, começaram a desenvolver-se algumas actividades em alguns dias da semana na antiga escola, mas lamenta a pouca adesão de idosos. Informou ainda que foi apresentado um projeto por Inês Novais cujo objectivo passa por englobar o uso do espaço da escola destinado a um projeto piloto que abrange meninos de nacionalidade não Portuguesa. Em dias desfasados o espaço da escola pode ser usado pelas crianças e pelos idosos, podendo inclusivamente fazerem actividades conjuntas esporadicamente. Relativamente à exposição fotográfica, o Presidente Bruno solicitou que a Deputada Ana Nunes fosse ouvida sobre este assunto, dado que, é a própria que está à frente deste projeto. A Deputada Ana Nunes, usando a palavra, referiu que de facto não foi pedida a autorização aos visados nas fotos para a sua exposição. Acrescentou que até agora os visados nas fotografias têm mostrado bastante agrado e contentamento a esta iniciativa, fornecendo as fotografias para tal. Apenas a mãe de uma visada nas fotos, a Senhora Lucília de Vila Pouca é que referiu que a sua filha não pretendia a sua fotografia exposta, mas nunca chegou formalmente nenhuma reclamação à Junta nesse sentido, contudo futuramente teremos em atenção esta situação.-----

Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente da União de Freguesias, que dando cumprimento ao ponto dois antes da ordem do dia, informou acerca de toda a actividade da União de Freguesias, mormente: realização de trabalhos de conservação, limpeza e manutenção de caminhos principais e secundários bem como espaços públicos da União de Freguesias, incluindo a contínua limpeza de valas e sargetas, realizadas pelos funcionários da União de Freguesias, bem como a realização de manutenção e preservação do Património Imóvel da União de Freguesias; cedência de trabalhador da União de freguesias à ARCIAL para participação na equipa de Futsal que representa aquela instituição na 6ª Jornada do

Campeonato Nacional de Futsal da ANDDI; apoio gratuito no envio da Declaração Anual de Rendimentos de Pessoas Singulares, IRS – Campanha 2021, durante os meses de Abril, Maio e Junho; realização de 1ª sessão de esclarecimento à população da União de Freguesias, conforme sugerido pela Vereadora da Cultura, sobre o tema Arguinhas, tendo como anfitrião o nosso Ilustre Dr. Jorge Mendes, expondo sua visão na concretização conjunta de uma confraria de pedreiros e carpinteiros de Oliveira do Hospital; acompanhamento de trabalhos da EDP na limpeza de terrenos onde passa a alta tensão e estudo de local de novo posto de transformação que servirá a localidade de Santa Ovaia; disponibilização e aceitação de parceria para integrar a Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário lançado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, com o objetivo de criar uma resposta estruturada e transversal para as pessoas que carecem de soluções de alojamento de emergência ou de transição, tendo em vista a sua inclusão social, proteção e autonomização, o combate às desigualdades e a garantia de uma adequada proteção social face a situações de risco e emergência; realização do já habitual passeio convívio da União de Freguesias, promovendo a cultura e recreação da população num são convívio entre a população das várias localidades que fazem parte da nossa União de Freguesias; colocação de exposição fotográfica de memórias da escola, ao ar livre, desta feita no muro da escola de Vila Pouca da Beira; execução de projeto de Alteração Interior de um Edifício – Acessibilidades na sede, para apresentação de candidatura ao programa de intervenção nos edifícios públicos, promovido pelo Plano de Recuperação e Resiliência; atribuição de subsídios (sociedade de Santa Ovaia e associação de Vila Pouca da Beira) para realização de sardinhas; apreciação, discussão e votação por parte do executivo, no que confere a aceitação de competências no âmbito de proposta de Transferência de competências a ser analisada e votada em Assembleia de Freguesia. No que confere à situação financeira da União de Freguesias, o Sr. Presidente da Junta, informou que a Freguesia até à presente data se encontra com as suas contas devidamente saldadas, existindo sempre disponibilidade financeira para resolução pontual de problemas, que vão existindo na União de Freguesias, resultado de enorme esforço e compromisso demonstrado nestes tempos atípicos, na continua boa conduta e gestão dos dinheiros públicos atribuídos a esta União de Freguesias.-----

No uso da palavra o Senhor Presidente da Assembleia, deu continuação à Assembleia passando para o ponto um da Ordem do dia: Apreciação, discussão e votação de proposta de transferências de competências dos Municípios para os órgãos das Freguesias, conforme estipulado em Lei, e de imediato passou a palavra ao Presidente da União referindo que o valor que será transferido para fazer face às despesas decorrentes das transferências é de 17.600,00€. Acrescentou que este valor foi baseado em protocolos anteriores. Posta à votação pelo Presidente da assembleia, foi aprovada por unanimidade.-----

Prosseguindo a Assembleia, o Senhor Presidente da Assembleia, passou para o ponto da ordem do dia, outros assuntos de interesse da União de Freguesias. A Deputada Beatriz no uso da palavra e representando a Irmandade informou que a mesma irá fazer um almoço na Nossa Senhora das Precas, no âmbito das Festas, endereçando um convite a todos os presentes.-----

O Senhor Presidente da Assembleia colocou a ata da segunda Assembleia Ordinária a votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, pelas vinte e duas horas, o Presidente da Assembleia de Freguesia, deu por encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por quem a secretariou e pelos presentes.
